

DIVULGAÇÃO/ LANÇA FILMES



Cena do filme *Os bravos nunca se calam*

Investigação familiar

O diretor Márcio Schöenardie, famoso por roteirizar “Rota do ódio”, série de drama policial nacional, conta em *Os bravos nunca se calam* como uma delegada investigou um esquema de crime de ódio entre duas gangues rivais de São Paulo. A série ganhou repercussão e o diretor e roteirista retorna com mais uma investigação, só que dessa vez, em vez de drama, a pegada é mais leve e animada, uma comédia.

O longa apresenta o jornalista Joaquim (José Rubens Chachá) dias antes de lançar seu livro *Os bravos*

nunca se calam que denuncia esquemas de corrupção e é encontrado morto de forma misteriosa. Seus dois filhos, que não tinham uma boa relação e vivem distantes, se reúnem novamente e acabam formando uma dupla de investigadores e farão de tudo para descobrir o que de fato aconteceu com o pai deles.

Os filhos do autor se veem na necessidade de se unir por justiça ao pai. Manoela (Duda Meneghetti) segue os passos do pai e estuda jornalismo em Porto Alegre, enquanto Caio

(Edumendas), seu irmão, é gamer e ainda vive na casa dos pais no interior.

A morte suspeita do pai (José Rubens Chachá) os reúne em uma investigação bem particular. Com o auxílio do livro escrito pelo pai eles descobrem que a morte misteriosa pode ter sido um homicídio.

Gabriel Faccini, Tiago Rezende, e Tomás Fleck (o trio responsável pelas séries “Necrópolis” e “Alce & Alice” (ambas licenciadas e disponíveis na plataforma de streaming Netflix), assinam o roteiro.